

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

FACULDADE DE ECONOMIA

**FACILITADORES E INIBIDORES DA DECISÃO DE PARTICIPAÇÃO EM
VIAGENS DE LAZER**

– O CASO DO SOTAVENTO ALGARVIO

Dissertação para a Obtenção do Grau de Mestre em Gestão e Desenvolvimento em
Turismo

ORIANA TERESA PARRA DA FONSECA E SILVA

FARO

2007

ORIANA TERESA PARRA DA FONSECA E SILVA

FACULDADE DE ECONOMIA

Orientador: ANTÓNIA DE JESUS HENRIQUES CORREIA

Data: Junho de 2007

**FACILITADORES E INIBIDORES DA DECISÃO DE PARTICIPAÇÃO EM
VIAGENS DE LAZER – O CASO DO SOTAVENTO ALGARVIO**

Júri:

Presidente: Prof. Doutor João Albino Silva

Vogais: Prof. Doutora Elizabeth Kastenholz

Prof. Doutor Adriano Pimpão

Prof. Doutora Antónia Correia

ÍNDICE GERAL

	Página
Índice de Tabelas	i
Índice de Figuras	ii
Agradecimentos	iv
Resumo	v
Abstract	vi
Capítulo 1. INTRODUÇÃO	
1.1 Definição, Contexto e Relevância do Tema	2
1.2 Objectivos do Estudo	4
1.3 Organização do Estudo	5
Capítulo 2. REVISÃO DA LITERATURA	
2.1 Análise do Comportamento do Consumidor em Turismo	8
2.1.1 Estudo dos Factores Associados às Decisões Turísticas	11
2.2 Facilitadores e Inibidores	15
2.2.1 Definição dos Conceitos	15
2.2.2 Estado da Arte	19
2.2.2.1 O Paradigma dos Inibidores	19
2.2.2.2 Novas Perspectivas de Estudo: a Proposta de Interação entre Facilitadores e Inibidores	24
2.2.2.3 O Estudo dos Facilitadores e dos Inibidores no Âmbito do Turismo	27

2.3 Resumo	31
Capítulo 3. ENQUADRAMENTO TEÓRICO	
3.1 Teoria Ecológica dos Sistemas	33
3.2 O Conceito de “Onda Histórico Causal”	38
Capítulo 4. MODELO CONCEPTUAL E PROPOSTAS DE INVESTIGAÇÃO	
4.1 Modelo Conceptual	42
4.2 Facilitadores e Inibidores da Decisão de Participação em Viagens de Lazer em Contexto Turístico	46
4.2.1 Factores Intrapessoais	46
4.2.1.1 Motivações	47
4.2.1.2 Sentimentos Psicológicos	50
4.2.1.3 Medos Pessoais	51
4.2.1.4 Crenças Individuais	53
4.2.1.4.1 Percepção Acerca da Actividade Turística	53
4.2.1.4.2 Percepção de (In)capacidades Pessoais	54
4.2.1.4.3 Percepção das Consequências da Participação e de Sentimentos a Viver no Decorrer da Actividade	55
4.2.1.4.4 Percepção Relativa às Experiências Turísticas Anteriores ..	56
4.2.2 Factores Interpessoais	56
4.2.2.1 Grupos de Referência	56
4.2.2.1.1 Família	57
4.2.2.1.2 Amigos	58
4.2.2.2 Companhia para Viajar	59

4.2.2.3 Estranhos	60
4.2.2.4 Prestadores do Serviço Turístico	60
4.2.3 Factores Estruturais	61
4.2.3.1 Dinheiro	61
4.2.3.2 Tempo	63
4.2.3.3 Estilo de Vida	64
4.2.3.4 Estado de Saúde	65
4.2.3.5 Infra-estruturas	66
4.2.3.6 Factores Associados às Actividades ou Destinos	67
4.2.3.7 Participação em Acontecimentos no Destino	67
4.2.4 Características Sociodemográficas	68
4.3 Pressupostos de Investigação	76

Capítulo 5. METODOLOGIA

5.1 Investigação Humanista e o Método do Estudo de Casos	85
5.1.1 Investigação Humanista Versus Investigação Positivista	87
5.1.2 O Método do Estudo de Casos	89
5.2 Procedimento Metodológico	94
5.2.1 Fase Inicial ou Exploração	94
5.2.2 Selecção de Casos a partir de uma Amostragem Teórica	96
5.2.3 Desenho do Instrumento de Recolha de Dados	99
5.2.3.1 Entrevistas Longas	101
5.2.3.1.1 Introspecção	103
5.2.3.1.2 Guião de Entrevista	104
5.2.3.2 Matriz “Experiências Turísticas Anteriores”	105

5.2.3.3 Inquérito	107
5.2.4 Trabalho de Campo	109
5.2.4.1 Pré-teste	109
5.2.4.2 Recolha e Tratamento dos Dados	110
5.2.5 Análise dos Dados	112
5.2.5.1 Processo de Análise das Entrevistas Longas	113
5.2.6 Definição de Conclusões	115

Capítulo 6. RESULTADOS

6.1 O Sotavento Algarvio	117
6.2 Caracterização da Amostra	121
6.3 Resultados da Matriz “Experiências Turísticas Anteriores”	122
6.3.1 Análise Geral	122
6.3.2 Análise por Estádio de Vida	126
6.3.3 Conclusões Preliminares	131
6.4 Resultados das Entrevistas Longas	133
6.4.1 Identificação dos Factores Intrapessoais	135
6.4.1.1 Motivações e Gosto por Viajar	135
6.4.1.2 Benefícios e Emoções Decorrentes das Viagens	141
6.4.1.3 Medos Pessoais	142
6.4.1.4 Mal-estar e Bem-estar Psicológico	143
6.4.1.5 Percepção de Experiências Turísticas Anteriores	145
6.4.2 Identificação dos Factores Interpessoais	145
6.4.2.1 Companhia para Viajar	147
6.4.2.2 Participação de Amigos e de Familiares	150

6.4.2.3 Aprovação Versus Desaprovação Familiar	151
6.4.2.4 Participação de Pessoas com as Quais Não Há Identificação ...	151
6.4.2.5 Interesse e Encorajamento de Amigos e Interesse e Encorajamento Familiar	151
6.4.2.6 Saudades de Familiares e Compromissos Familiares	152
6.4.2.7 Existência de Familiares ou Amigos a Residir Fora	152
6.4.3 Identificação dos Factores Estruturais	153
6.4.3.1 Tempo	153
6.4.3.2 Dinheiro	159
6.4.3.3 Saúde Pessoal	161
6.4.3.4 Localização Geográfica da Área de Residência	162
6.4.3.5 Existência/Inexistência de Filhos	163
6.4.3.6 Participação em Acontecimentos Familiares e Não Familiares .	166
6.4.3.7 Características do Destino e Participação em Actividades de Lazer no Destino	167
6.4.4 Apresentação de Oito Casos	167
6.4.4.1 O Caso A2: Viagens de Aventura Anuais por Parte de uma Jovem Médica	168
6.4.4.2 O Caso B2: Viagens <i>Low-Cost</i> Frequentes com Amigos para Capitais Europeias	172
6.4.4.3 O Caso C5: Decisões Automáticas Decorrentes de um Profundo Gosto por Viajar e de uma Situação Financeira Favorável	174
6.4.4.4 O Caso D1: Viagens Frequentes por Parte de Jovem Solteira com Elevado Poder de Compra	177
6.4.4.5 O Caso E2: Viagens Frequentes Decorrentes da História	

Pessoal e de um Profundo Gosto por Viajar	180
6.4.4.6 O Caso F2: Viagens Românticas Anuais	184
6.4.4.7 O Caso G6: Turismo Frequente em Portugal e Estrangeiro por Parte de uma Jovem Mãe	187
6.4.4.8 O Caso H3: Viagens Infrequentes com a Esposa e o Filho	190
6.4.5 Conclusões preliminares	194
6.5 Análise do Inquérito	196
6.5.1 Motivações	196
6.5.2 Facilitadores e Inibidores	197
Capítulo 7. CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS DE TRABALHO FUTURO	
7.1 Principais Conclusões	202
7.2 Limitações e Sugestões para Investigações Futuras	208
Referências Bibliográficas	211
Apêndices	224
Apêndice 1 – Questionário	225
Apêndice 2 – Carta de Apresentação do Estudo	247
Apêndice 3 – Protocolo de Colaboração	249
Apêndice 4 – Grelha de Análise Categórica	251
Apêndice 5 – Diagramas Individuais de Enquadramento da Decisão Turística	253
Apêndice 6 – Redes de Decisão Relativa à Última Viagem de Cada Caso	302
Apêndice 7 – Grelha de Análise do Número de Viagens Realizadas, por Respondente e Estádio de Vida	329
Apêndice 8 – Grelha de Análise dos Destinos Visitados, por Respondente e Estádio de Vida	329

